

...Continuação da Página 1

Invocar o quê? Um passado recebido dos nossos antepassados que nos levava a rezar o terço em voz alta, enquanto o padre celebrava "a sua missa"?

Um passado que passava por "decorar" Cristo no catecismo, como o diabo o sabia de traz para a frente e da frente para traz, mas dizia pouco às crianças e adolescentes? Não será melhor apostar num catecismo e respetivas catequistas que levem a ser testemunho de Cristo ressuscitado e O levem outros a "viver", geralmente crianças e adolescentes quase só, infelizmente.

Se é certo que o Reino de Deus se constrói neste mundo, também é certo que um "compromisso amadurecido" e assumido com maturidade e fé, deve acompanhar a vida normal da aprendizagem de Jesus. Ninguém dá aquilo que não tem. Se não temos Cristo em nós, não o podemos dar aos outros.

Tinha, de facto, razão Sto Agostinho quando dizia que quanto mais se procura Deus, mais nos apercebemos que afinal Ele está todo por encontrar. Mas tentemos penetrar no seu coração, servindo o seu reino e vivendo o seu Evangelho.

(P. Armindo)

Cristo é para "repartir", não para "partir" D.M. 16/01/2017

1. Quem não se lembra do «Cristo partido»? Pessoalmente, tenho dado comigo a pensar se nós, cristãos, não andamos, muitas vezes, a «partir» Cristo.

2. O Cristo partido era uma imagem. Já o Cristo que nós (frequentemente) «partimos» é o Seu corpo.

Ao «Cristo partido» (celebrizado num conhecido livro de Ramón Cué) faltavam alguns membros

Ao Cristo que nós «partimos» não faltam «feridas» em muitos dos seus membros.

3. Não esqueçamos que o Cristo total inclui também o corpo eclesial (cf. 1Cor 12, 12-31). Fazendo nós parte de Cristo, não estaremos — com as nossas divisões — a concorrer para «partir» o Seu corpo?

4. Em vez de oferecermos ao mundo o Cristo inteiro, parece que nos entretemos a apresentar um Cristo «quebrado», em «parcelas». As nossas representações «hemiplégicas» acabam por exibir um Cristo «mutilado», «encolhido», «fragmentado».

5. Será que um Cristo parcial tem alguma coisa a ver com o Cristo real?

O certo é que muitas discussões absolutizam tanto um determinado aspecto de Cristo que praticamente excluem outras dimensões do mesmo Cristo.

6. Uns agarram-se a um Cristo só divino, que quase não é humano. Outros exaltam um Jesus apenas humano, que quase não é divino.

Ouvindo uns, Cristo é justiça sem perdão. Escutando outros, Cristo é perdão sem justiça. Uns acham que Cristo é lei. Outros entendem que Cristo é a anulação de todas as leis.

7. Para uns, Cristo é somente passado, sem a menor abertura à renovação. Para outros, Cristo é unicamente futuro, sem qualquer lugar para a tradição.

8. Enquanto uns consideram que somos uma «Igreja apressada», outros preocupam-se por, supostamente, continuarmos a ser uma «Igreja adiada». Para uns, Cristo é só liturgia, sem intervenção social. Para outros, Cristo é exclusivamente intervenção social, sem liturgia.

Como facilmente se pode depreender, o mal não está no que se afirma, mas no que se rejeita.

10. Afinal, Cristo conta com cada um de nós. Todos temos o dever de O «repartir». O que ninguém jamais terá é o direito de O «partir»!

Emails: esposendeservicos@gmail.com; armindopatraz@gmail.com

RUMO e AÇÃO

Boletim Paroquial



Paróquia
Palmeira
e
Curvos

N.º 1416 – Semana de 22 a 28 de Janeiro de 2018

3º Domingo do Tempo Comum - Ano B

O Reino de Deus começa pela conversão do Coração

Sto Agostinho tem uma frase bonita a respeito do reino de Deus, de que falamos nas leituras deste 3.º domingo comum.

Eis a frase: "Deus é tão inexaurível que, quando se encontra, está ainda todo por encontrar"

Fui ver o significado ao dicionário da palavra "inexaurível" para não dizer muitos disparates, quando falamos de Deus. Um deles é este: "inesgotável"

De facto, quem tenta penetrar na essência de Deus, apercebe-se que Deus não se esgota: é sempre um mistério, é sempre solução, nunca é problema.

Daí que Deus nunca definiu o seu reino. Falou-nos dele sempre à base de imagens e parábolas. Porquê? Porque o seu reino vai-se construindo, dia a dia, à medida que o nosso coração se vai enchendo de Deus.

Daí que possamos dizer que "converter-se ao Reino" é converter-se a Jesus...

Já avaliámos a riqueza da nossa religião em que, de forma subtil, volun-

tária, misteriosa, nos vamos alinhando com Deus, através desse Deus que se fez homem em Jesus Cristo, para melhor comunicar com os homens e dar-nos a conhecer a vontade do Pai?

Felizmente, não somos fanáticos, porque o fanatismo é contra o reino instaurado por Cristo na terra. Somos livres. Mas devemos ter consciência daqueles princípios que nossos pais nos ensinaram, nós alimentamos na catequese, optamos pelos caminhos da Igreja, esposa de Cristo e, tudo isso com convicção e não apenas por tradição.

Os dons recebidos devem ser aplicados na construção do reino.

E todos nós temos dons, talentos se quisermos, carismas para isto ou para aquilo.

Na medida em que pomos a render tais talentos, carismas ou dons, estamos a tornar uma Igreja em movimento, não estática, parada, mas uma Igreja que "provoca" em vez de "invoca"....(continua na página 4)

Paróquia de Palmeira

Intenções de Missas

2.ª F - 22: às 8h45: nada:

4.ª F - 24: às 17h05: terço; às 17h30:

- Aniv. António Faria do Vale m.c. mae
- 1.º Aniv. Celeste Couto Sobreiro m.c.
Confraria das almas e irmã Lurdes

- Aniv. José Manuel Vila Chã m.c. viúva

- Aniv. Fernando Ferreira dos Santos
m.c. viúva

**6.ª F - 26: na Capela: às 17h05: terço;
às 17h30:**

- Alice Martins m.c. filha Sílvia

- Ana da Lomba e Silva m.c. afilhada
Deolinda

- Às 14h30: no auditório: VI encontro
Intergeracional de Janeiras (das
diversas IPSSs) promovido pelo CICS

Sábado - 27: às 17h00:

- Joaquim Rodrigues Dias, esposa
(Isabel) e filho (Henrique) m.c. filho
António

- Camilo e Auxília e Alice m.c. Dina

- Celestino Matos m.c. filha

- António Jesus Silva m.c. viúva

**Domingo - 28: Às 8h00: Pelo Povo Às
11h00: --**

- Aniv. Albino Rodrigues Martins m.c.
filha Adelaide

- Alice Martins m.c. filha Sílvia

- António Jesus, filhos e pais m.c.
Madalena

- Às 12 h: Batizado (filho de Pedro
André e Sara Cristina) casados
civilmente

Servir altar 20/21 Janeiro

Dia 20: às 17h00: Acólitos e leitores:

7.º ano (Catequista Sílvia e Ágata);

Dia 21: às 8h00: Rosa Martins, Rui

Vale e Isabel Barros. **Às 11h00:** Júlia,
Fernando Cruz e Carla Alves.

Salmistas: Rosinha/Sílvia

Novo Conselho para os Assun- tos Económicos (Fabriqueira)

Presidente: Padre Armindo Patrão de
Abreu

Tesoureira: Ana Margarida Gomes
Vieira

Secretária: Vera Mónica Lima Faria

Vogais: Manuel Fernandes Couto e
António Batista Ferreira Neves

Após a tomada de posse, ocorrida no
passado domingo, no Sameiro, de
forma coletiva, **vão apresentar-se á
comunidade que vão servir a partir
deste próximo domingo**, na final da
Eucaristia das 11 horas, com foto tirada
para a posteridade e a leitura da 1.ª
ata da reunião, que será a
apresentação á paróquia.

**Felicidades no desempenho do
novo cargo.**

**Já agora se adianta que transita
para o ano de 2018 um saldo da
Fabriqueira no total de 47.032,12€.**
fruto de uma gestão racional e
responsável.

Dizem "as más línguas" que esta
verba multiplicada por 10 vezes, daria
para arranjar a igreja de Palmeira: pô-
la bonita e funcional. Haveria coragem
para isso? Claro que há outras
modalidades que ficariam mais
baratas. Mas a fazer....seria de ter em
conta as duas referências acima
apresentadas: bonita e funcional.

**Mas que sonho interessante têm
algumas pessoas!!!!**

Paróquia de Curvos

Intenções de Missas

**3.ª F - 23: às 17.05 (S. Torcato: terço;
às 17h25:**

- Pelas Almas m.c. Confraria

- Aniv. Manuel Martins da Silva m.c.
filha Angelina

- Aniv. Maria Conceição G. Matos m.c.
filho Alberto

5.ª F - 25: às 15.40: terço; às 16h: por

- Aniv. Idalina Lima Eiras m.c. família

- Aniv. Emília de Jesus m.c. viúvo

- Pais (Joaquim, M.ª Prazeres) de
Emília Miranda

Sábado - 27: - Às 18h15: por

- Por Laurinda Silva Neiva e Florentino
F. Silva m.c. José Maria Eiras

- Maria Celeste Azevedo m.c. Juliana

Domingo - 28: Às 9h30

- Aniv. Aurora S. Chaves m. filha Maria

- Emília Jesus e filho João m.c. viúvo

Pelo Centro Social

Iniciamos um novo ano, cheios de
planos, ideias e energia no Centro
Social da Paróquia de Curvos.

Passadas as festas, debruçamos as
nossas atividades de sala sobre o tema
Inverno! Desde abordagens ao tempo,
às roupas e acessórios a utilizar,
realizamos trabalhos partindo desta
atividade do mundo real da criança.

Recorrendo às mais variadas
técnicas, vamos colorindo tudo aquilo
que o Inverno pintou de branco.

Servir altar 20/21 Janeiro

Dia 20: às 18h15: 9.º ano; Dia 21:
Natália, António Sá e Licínia Martins.

Salmista: Fernando; **Aleluia:** Fernanda

Novo Conselho para os Assun- tos Económicos (Fabriqueira)

Presidente: P. Armindo Patrão Abreu

Tesoureiro: Manuel F. Costa Carvalho;
Tesoureira adjunta: Lúcia Andreia
Peres Figueiredo Santos

Secretário: Fernando Lima Dias

Vogais: Lúcia Andreia Figueiredo
Santos e Filipe M. Fonseca Marques.

Após a tomada de posse, ocorrida
no passado domingo, no Sameiro, de
forma coletiva, **vão apresentar-se á
comunidade que vão servir a partir
deste próximo domingo, na final da
Eucaristia das 9,30 horas**, com foto
tirada para a posteridade e a leitura da
1.ª ata da reunião, que será a apresen-
tação á paróquia. Felicidades no
desempenho do novo cargo
Já agora se adianta que transita para
o ano de 2018 um saldo positivo da
Fabriqueira de **6.679,24€**, fruto de uma
gestão responsável, própria de uma pa-
róquia relativamente pequena.

Têm direito a saber

Porque é uma instituição da paróquia,
acho que todos os paroquianos devem
saber, pelo menos o mínimo, da vida
do Centro Social Paroquial.

No dia 23 de Janeiro (dentro de dias,
portanto) vamos ter um julgamento em
que uma ex-funcionária dos lados de
Barcelos, nos colocou no tribunal de
Barcelos, pedindo agora uma inde-
mnização bastante avultada.

Porque temos consciência de ter
colocado os interesses da Instituição
acima de todo e qualquer outro, sem
prejudicar legalmente ninguém, vamos
tentar defender-nos. Espero que a
imagem ótima do Centro, que feliz-
mente gozamos no exterior, não venha
a ser abalada e o mesmo continue
sempre com o slogan: **"mais e melhor".**